

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 29/11/99 Hora :

Título: Café Fonte:

Autor: Margorete Demarchi

Matéria:

A primeira estimativa acerca da safra de café 2000 no Paraná, realizada pelo DERAL, indica uma área produtiva de 144.000ha, 6% superior a área colhida na safra deste ano. Este aumento deve-se a entrada em produção de novas lavouras de café adensado.

A colheita será realizada a partir do mês de abril e a produção, inicialmente estimada em 2,8 milhões de saca de 60kg, de café beneficiado, foi reavaliado para 2,28 milhões de saca, uma quebra de 20%.

O clima seco, com chuvas localizadas e irregulares que vêm predominando no estado, desde julho prejudicou as lavouras. Ventos frios, baixas temperaturas também afetaram as lavouras. Ocorreram ainda, em várias regiões do estado, incidência de granizo.

As lavouras iniciaram as floradas em setembro. As lavouras mais novas já tiveram a principal florada já as mais velhas terão a florada estendida até dezembro, porém a redução na produtividade é irreversível.

Caso não chova nos próximos dias, a situação tende a piorar, pois a lavouras que encontram-se em fase inicial de frutificação estão apresentando queda dos “chumbinhos”.

Mesmo com o clima desfavorável, a situação das lavouras do café no Paraná é melhor do que o de outras regiões produtoras do país, que também estão sendo atingida pela estiagem, pois no plantio adensado, que na próxima safra deverá representar 20% das lavouras produtivas do estado, a produtividade é o dobro do café tradicional. Também em nosso estado ocorreram chuvas localizadas, durante a floração. Portanto comparando-se com a safra de 1999, a safra 2000, até o momento, deverá ser 5% inferior.

Os problemas devido a falta de chuvas que atinge as principais regiões cafeeiras do Brasil, maior produtor mundial, têm ocasionado fortes oscilações nos preços do café, tanto no mercado interno, como no mercado externo.

As informações “extra-oficiais” que circulam no mercado são de que a próxima safra brasileira, que começará a ser colhida em abril do ano 2000, a qual chegou a ser projetada em 40 milhões de sacas de 60kg, já teve perdas irreversíveis. Analistas de mercado apontam quebra de até 30%.

Os preços recebidos pelos cafeeiros paranaenses que situavam-se, em média, a R\$121,80/sc 60kg, nos meses de julho a setembro, hoje situam-se em R\$177,6/sc, representando um aumento de 46% no período.

O Governo Federal preocupado com o repasse deste aumento para os consumidores, forçando assim o índice inflacionário, está realizando hoje, 29/11, um leilão extra de estoques governamentais onde serão ofertadas cerca de 250 mil sacas de 60kg.